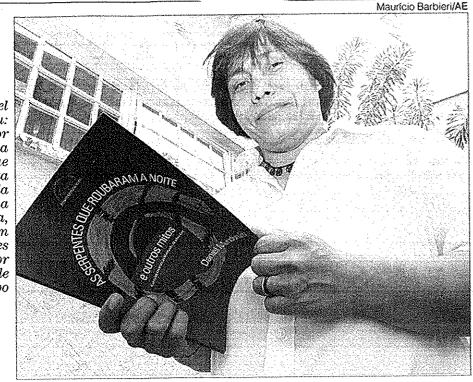


DanielMunduruku: coordenador deumacoleção que reconta histórias da mitologia indígena. comilustrações feitas por crianças de cada tribo



A força da tradição indígena

Editora Fundação Peirópolis tem um catálogo baseado no resaate de valores básicos

Fundação Peirópolis, que agora está relançando a antologia folclórica de Hen- mundurukus, nambikwaras, sa- gra e os mitos da África, a riqueta Lisboa, tem um catálo- terê mawês e guaranis. go diferenciado entre as editoras especializadas em literatura paz", diz a editora Renata Borinfanto-juvenil. A força da tradição oral indígena, por exemplo, lancamentos.

A coleção é Memórias Ancestrais, coordenada pelo escritor Daniel Munduruku. Seu sobrenome foi tirado da palavra que autores interessados e aptos pa-

origem, no Pará, e significa "for-ro. A saída é escolher coordemigas gigantes". Cada livro reú- nadores, como Munduruku, ne a visão de uma diferente na- que cuidam muito de perto ção indígena, com histórias re- de cada lançamento e quase contadas por autores-índios e escrevem os livros a quatro riada em 1994, a Editora ilustrações feitas por crianças mãos com os autores escolhida própria tribo. Já foram lançados. No caso dos lançamendos volumes sobre os povos

"Nosso foco é na cultura da Heloísa Pires. ges. "É um conceito que nasceu na Índia e tem chancela da Unestem lugar garantido entre seus co, baseado na formação de caráter e nos valores humanos básicos, como paz, amor e não-violência." Por incrível que pareça, Renata reclama que há falta de

batizou sua aldeia e sua tribo de ra escrever textos desse gênetos voltados para a cultura necoordenadora é a escritora

> A Peirópolis é uma editora que faz parte da Fundação Peirópolis e, por isso, não tem fins lucrativos. Os recursos revertem para a manutencão de seus objetivos principais: a capacitação de educadores voltados para a cultura da paz. (D.C.N.)

